

Informativo Amiamspe

Número 14

24/07/2024

Informe AMIAMSPE quanto à Assembleia da AFIAMSPE e SINDSAÚDE em 18/07/2024, 10h no Anfiteatro A.



A Assembleia foi conduzida pela Enfermeira Ana Cristina Alves Rodrigues Manente, presidente da AFIAMSPE e pela Regina Aparecida Bueno da Diretoria do SINDSAÚDE.

A AMIAMSPE, representada pela sua presidente Lilia Azzi Collet da Rocha Camargo participou da Assembleia.

Bônus de Resultado (B.R.) – No D.O. de janeiro havia afirmação pelo governador de que iria rever o B.R..

Se comentou quanto ao B.R. que apenas 35 escolas apenas terão bonificação (no Estado de São Paulo há 5,3 mil escolas, 3,5 milhões de alunos e 234 mil servidores do magistério (fonte Google)).

A Superintendência do IAMSPE já avaliou as metas para recebimento do B.R. – a avaliação é que foram cumpridas 76% das metas, o que permite o pagamento do B.R.. Enquanto o governo não publicar o Decreto do B.R. não é possível que se pague o B.R..

A partir do 2º semestre começa na ALESP a discussão do Orçamento de 2025 do governo e do IAMSPE.

No HSPE:

A terceirizada “11 Care “ – o contrato com o HSPE/IAMSPE vence em outubro e não tem como continuar. Hoje o HSPE tem 850 leitos ativos. É possível que entre sair a terceirizada e se contratar outra há possibilidade de fechamento de leitos.

Situação da enfermagem hoje:

1.300 concursados – o que é dinâmico visto no decorrer dos meses há aposentadorias e demissões.

Quantos são os terceirizados?

Situação dos funcionários administrativos há 1.700 funcionários.

Dr. Felipe Anderson Gomes da Silva – advogado do SINDSAÚDE informou sobre o Piso da Enfermagem:

- 1- União (Ministério da Saúde M.S.) editou Lei que deve ser aplicada aos Estados e Municípios – houve ação contra a União no sentido de que se União quer que se pague então que contribua com a diferença que os

Informativo Amiamspe

Número 14

24/07/2024

estados e municípios pagam para que se atinja o piso. Estados e Municípios alegam que não conseguem pagar o piso.

2- Qual a carga horária a ser aplicada o piso? O Supremo Tribunal Federal aprovou o piso para jornada de 44 horas. Aqui em S.P. não temos jornada de 44h. SINDSAÚDE fez reclamação pré processual ao Tribunal Regional do Trabalho:

A 1ª audiência foi em março com a Secretaria da Saúde (SS), Autarquias e Fundações – governo não compareceu;

A 2ª audiência foi no final de abril – governo compareceu e afirmou que pagaria piso por 30hs – o que representa enfermeiros em cargo de chefia;

A 3ª audiência foi em maio – jornada em S.P. é de 30 hs. semanais. As questões de ajustes remuneratório passam pelo Parlamento – Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP);

Em 19/06 M.S. abriu agenda com representantes do funcionalismo e governo – governo não compareceu.

Considerações:

Gratificação para o piso da enfermagem tem que ser geral; se a jornada é de 30 h tem que se pagar proporcional a 30 h; limitador de idade de até 75 anos de idade não existe.

Em 03/07/24 – para Enfermeiros em cargo de Comissão e Chefia será pago inclusive os retroativos.

GDAMSPE – A Procuradoria Geral do Estado (PGE) orientou que deve ser considerado - o governo se comprometeu a rever.

Dr. Felipe concluiu – O piso da enfermagem é algo muito difuso. Caso o enfermeiro quiser entrar com ação individual, corre o risco de caso perca a ação no individual, se a ação coletiva ganhar, ele não a receberá. Existe esse perigo para quem entrar com ação individual.

A AMIAMSPE apoia os colegas da Enfermagem no seu justo pleito de receberem o piso da Enfermagem.

Nossa preocupação é comum quanto a possibilidade de fechamento de leitos no HSPE caso não haja profissionais de enfermagem suficientes.

A AMIAMSPE, a AFIAMSPE e o SINDSAÚDE ficaram de discutir Ato de protesto quanto a demora do governo do Estado em pagar o B.R. a que os servidores do IAMSPE fazem jus.

Diretoria da Amiamspe